



FISPQ

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

DESCARBONIZANTE

Publicação: 09/2012

Rev. 000 de 05/2012

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: Descarbonizante
Nome da empresa: SIM Ferragens
Endereço: Rua São Paulo, 462
Jardim América – Caxias do Sul – Rio Grande do Sul – Brasil
CEP: 95050-450
Telefone da Empresa: +55 (54) 3029-0099
E-mail: contato@simferragens.com.br
Site: www.simferragens.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Perigos mais importantes: o produto é tóxico e pode causar dano ao homem e ao meio ambiente se não utilizado conforme as recomendações.

EFEITOS DO PRODUTO:

Efeitos adversos à saúde humana: o contato com o produto pode provocar irritações na pele e nos olhos. O produto pode ser absorvido pelas vias respiratória, dérmica e oral, produzindo depressão do sistema nervoso central e respiratório.

Efeitos Ambientais: sua presença pode transmitir qualidades indesejáveis à água, prejudicando seu uso, além de causar efeitos tóxicos à vida aquática. Pode afetar o solo, degradar a qualidade das águas de lençol freático.

Perigos físicos, químicos e específicos: o produto é inflamável. Podem desenvolver-se fumos, gases ou vapores tóxicos durante a queima. Os vapores podem ser mais densos do que o ar deslocar-se ao longo do chão até uma fonte distante de ignição e provocar uma inflamação por retorno. O recipiente pode romper por aquecimento.

Principais Sintomas: o contato repetido e prolongado pode causar o aparecimento de dermatites, irritação da conjuntiva e ainda se ingerido ou inalado em grande quantidade poderão ser observados sintomas como: pneumonite química, edema pulmonar, depressão respiratória consequente à aspiração para as vias respiratórias, náuseas, gastro hemorragia, dor de cabeça, tontura, vertigem, anorexia, anemia, confusão mental, inconsciência até o coma e a morte em exposição severa. A exposição ao isopropanol pode ter como consequência uma disfunção renal e hepática podendo ser irreversível.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Este produto químico é um mistura.

Natureza Química: Hidrocarboneto

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo:

Nome Químico ou genérico	Concentração (%)	CAS nº.	Classificação
2-propanol	20 – 40	67-63-1	F: Altamente Inflamável Xi: Irritante
Xileno	50 – 60	1330-20-7	Xn: Nocivo
Propano	20	74-98-6	F+: Extremamente Inflamável



FISPQ

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

DESCARBONIZANTE

Butano	80	106-97-8	F+: Extremamente Inflamável T: Tóxico
--------	----	----------	------------------------------------------

Sistema de classificação de perigo de acordo com a Diretiva 67/578/CEE.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Medidas de Primeiros Socorros: levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lavar as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar respiração artificial ou oxigenação. Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

Inalação: remover a pessoa para local arejado. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Se respirar com dificuldade, consultar um médico imediatamente.

Contato com a pele: lavar imediatamente a área afetada com água em abundância e sabão por pelo menos 15 minutos. Remover as roupas contaminadas. Ocorrendo efeitos/sintomas, consultar um médico. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las.

Contato com os olhos: lavar os olhos com água em abundância por pelo menos 15 minutos. Usar preferencialmente um lavador de olhos. Procurar assistência médica imediatamente, levando sempre o rótulo do produto e FISPQ com as informações necessárias.

Ingestão: não provoque o vômito. Procurar um médico imediatamente. É possível que o vômito ocorra espontaneamente não devendo ser evitado; neste caso, deite o paciente de lado para evitar que aspire resíduo.

ATENÇÃO: Nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.

Quais ações devem ser evitadas: não aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto. Utilizar um equipamento intermediário de reanimação manual ou Ambu para realizar o procedimento.

Proteção para os prestadores de primeiros socorros: evitar o contato cutâneo e inalatório com o produto durante o processo.

Notas para o médico: medidas de esvaziamento gástrico tais como emese e lavagem gástrica não deverão ser realizadas, exceto em casos de ingestão de grandes quantidades e se o paciente já não tiver apresentado vômitos. Carvão ativado e laxante salinos não deverá ser utilizados. O tratamento sintomático deverá compreender, sobretudo medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos e metabólicos, além de assistência respiratória. Observar o aparecimento de sintomas respiratórios sugeridos de pneumonite e quando necessário com antibióticos e corticoesteróides.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados: espuma, CO₂, pó químico. Pode usar água para arrefecer e proteger o produto em perigo.

Meios de extinção não apropriados: Jato de água diretamente sobre o produto em chamas, pois ele pode espalhar-se violentamente e aumentar a intensidade do fogo.

Procedimentos Especiais: o produto é inflamável. Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo. Produtos Perigosos da

DESCARBONIZANTE

Decomposição: O incêndio pode produzir gases tóxicos e irritantes além de Monóxido de Carbono e Dióxido de Carbono.

Equipamentos de proteção especial para combate ao fogo: equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.

Medidas de combate ao incêndio: Equipamento respiratório e roupa de proteção devem ser usados em combate a incêndio envolvendo produtos químicos. Pontos de ebulição são informados nas respectivas Folhas técnicas de segurança dos produtos. Determina a necessidade de evacuar ou de isolar a área, de acordo com o seu plano de emergência local. Use jato de água para manter o container frio.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais: utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica ou PVC. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, para tanto, deverá se optar por máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro substituível ou ainda, respiradores de adução de ar (ex.: máscaras autônomas).

Remoção de fontes de ignição: Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel).

Controle de poeira: não aplicável por tratar-se de um líquido.

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: utilizar roupas e acessórios conforme descritos acima, no Item Precauções Pessoais.

Precauções para o meio ambiente: evitar a contaminação dos cursos d'água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto derramado atinjam coleções de água construindo diques com terra, areia ou outro material absorvente.

Métodos para limpeza: conter e recolher o derramamento com materiais absorventes não combustíveis (ex: areia, terra, vermiculita, terra de diatomácea). Colocar os resíduos em um recipiente para posterior tratamento de acordo com as regulamentações locais. Limpar preferivelmente com um detergente; evitar o uso de solventes.

Prevenção de perigos secundários: evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

MANUSEIO:

Medidas técnicas: USO PROFISSIONAL. Descarbonizador instantâneo do carburador, corpo de borboleta (TBI) e válvulas. Limpa com facilidade remove carbonização, gomas, lacas do carburador, TBI e das partes superiores do motor, proporcionando melhor desempenho e redução do consumo de combustível e poluente. Modo de usar: Deixe o motor em funcionamento até atingir a temperatura normal de trabalho aproximadamente 90°C. Desconecte a mangueira do filtro de ar da entrada do carburador ou TBI, com o motor em marcha lenta, pulverize o produto pausadamente na entrada de ar, acelere o veículo para sugar o produto. Repita a operação até obter a limpeza e descarbonização desejada.

DESCARBONIZANTE

Prevenção da exposição do trabalhador: Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Não abrir a embalagem com a boca. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas.

Precauções para manuseio seguro: utilizar o produto em área ventilada. Mantenha longe do alcance de crianças.

Orientações para manuseio seguro: aplicar conforme orientação da embalagem. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme descrito no Item 4 desta ficha.

ARMAZENAMENTO:

Medidas técnicas apropriadas: manter o produto e as eventuais sobras em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

Condições de armazenamento adequadas: manter o recipiente adequadamente fechado, à temperatura ambiente e ao abrigo da luz. Armazená-lo em local, devidamente identificado, exclusivo para produtos químicos. Trancar o local evitando o acesso de pessoas não autorizadas e crianças.

A evitar: locais úmidos e com fontes de calor e exposição à luz solar.

Produtos e materiais incompatíveis: agentes oxidantes. Não armazenar junto com alimentos, bebidas, inclusive os destinados para animais.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Medidas de controle de engenharia: quando aplicável utilizar ventiladores, circuladores de ar, exaustores; providenciar uma ventilação adequada ao local de trabalho.

PARÂMETROS DE CONTROLE ESPECÍFICOS:

Limites de exposição ocupacional:

Nome comum	Limite de Exposição	Tipo	Efeito	Referências
2-Propano	200ppm 400ppm	TLV-TWA STEL/TETO	Irritação olhos e trato respiratório superior e comprometimento SNC;	ACGIH 2006
Xileno (o, m & p isômeros)	100 ppm 150 ppm	TLV-TWA TLV-STEL	Irritação trato respiratório superior, olhos e SNC; Comprometimento,	ACGIH 2006
Propano Butano	1000 ppm	TLV-TWA	sensibilização cardíaca; Comprometimento SNC.	ACGIH 2006

Indicadores biológicos:

Nome comum	Limite Biológico	Tipo	Notas	Referências
2-Propano	40 mg/L	BEI	Final da jornada e da semana	ACGIH 2006
Xileno	1.5 g/g	BEI	Final da jornada	ACGIH 2006

DESCARBONIZANTE

Propano	Não Estabelecido	BEI	---	ACGIH 2006
Butano	Não Estabelecido	BEI	---	ACGIH 2006

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL:

Proteção respiratória: utilizar máscaras semifaciais ou faciais inteiras.

Proteção para as mãos: utilizar luvas de borracha nitrílica ou outro material impermeável.

Proteção para os olhos: utilizar óculos de segurança para produtos químicos tipo ampla visão.

Proteção para a pele e corpo: utilizar roupas e calçados para evitar o contato do produto com o corpo.

Precauções especiais: manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificados.

Medidas de higiene: tomar banho e trocar de roupa após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Aspecto: líquido premido
Cor: levemente amarelado
Odor: característico
Densidade (g/cm³): 0.880 – 0.900
Solubilidade em água: insolúvel

Temperaturas específicas ou faixas de temperatura nas quais ocorrem mudanças de estado físico:

Ponto de fulgor: 60°C

Limite de explosividade: o produto é explosivo quando aquecido a 55°C durante 2-3 minutos.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade química: produto estável à temperatura ambiente e ao ar, sob condições normais de uso e armazenagem.

Condições a evitar: calor, chamas, fontes de ignição, fogo.

Reações perigosas: o produto é inflamável.

Produtos Incompatíveis: agentes oxidantes.

Produtos perigosos de decomposição: O incêndio pode produzir gases tóxicos e irritantes além de Monóxido de Carbono e Dióxido de Carbono.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

TOXICIDADE AGUDA:

DESCARBONIZANTE

O contato repetido e prolongado pode causar o aparecimento de dermatites, irritação da conjuntiva e ainda se ingerido ou inalado em grande quantidade poderão ser observados sintomas como: pneumonite química, edema pulmonar, depressão respiratória conseqüente à aspiração para as vias respiratórias, os vapores são depressores do SNC podendo causar irritação das vias respiratórias, náuseas, gastro hemorragia, dor de cabeça, tontura, vertigem, anorexia, confusão mental, inconsciência até o coma e a morte em exposição severa. A exposição ao isopropanol pode ter como conseqüência uma disfunção renal e hepática podendo ser irreversível.

Mutagenecidade: ND

EFEITOS LOCAIS:

Irritabilidade Ocular: o produto é considerado irritante.

Irritabilidade Dérmica: o produto é considerado irritante.

Sensibilização: ND

Efeitos Toxicologicamente Sinérgicos: ND

Toxicidade Crônica: a exposição repetida a concentrações elevadas do produto pode causar irritações da pele, olhos e do trato respiratório. Não são conhecidos efeitos crônicos tais como carcinogenicidade ou efeitos reprodutivos em decorrência da exposição crônica aos componentes da formulação.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

EFEITOS AMBIENTAIS, COMPORTAMENTAIS E IMPACTOS DO PRODUTO:

Mobilidade: todas as medidas devem ser tomadas respeitando as exigências dos órgãos ambientais locais.

Degradabilidade: ND

Bioacumulação: ND

Ecotoxicidade: Toxicidade para organismos aquáticos: não são disponíveis dados de toxicidade aos organismos aquáticos. Sua presença pode transmitir qualidades indesejáveis á água, prejudicando seu uso, além de causar efeitos tóxicos à vida aquática. Pode afetar o solo e, por percolação, degradar a qualidade das águas de lençol freático.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

MÉTODOS DE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO:

Produto: a desativação do produto é de responsabilidade do fornecedor, desta forma, produtos com validade vencida devem ser encaminhados ao mesmo, para desativação e destinação apropriada de acordo com a política interna do fornecedor.

Restos de produtos: manter as eventuais sobras dos produtos e ou com validade vencida em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

Embalagem usada: o armazenamento da embalagem vazia deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável além de diques de contenção. A destinação final das embalagens vazias somente poderá ser realizada pela Empresa registrante ou usuária ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes. É proibida ao usuário a reutilização das embalagens vazias. A reciclagem pode ser aplicada desde que obedecidas às legislações pertinentes.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

RTPP – Res 420/04 ANTT/IMDG/IATA**Nome apropriado para embarque: AEROSSÓIS****ONU: 1950****Classe de risco: 2.1****Número de risco: 23****Grupo de embalagem: NA****DADOS PARA IMPRESSÃO DO DOCUMENTO FISCAL*****Sequência das informações do produto a serem inseridas no documento fiscal*****Embasamento: Art. 22 do RTPP e item 5.4.1.2.1 da Res 420/04 da ANTT****ONU1950 Aerossóis 2.1**

Outras informações relativas ao transporte: Evitar o transporte em veículos onde o espaço de carga não está separado da cabine de condução. Assegurar que o condutor do veículo conhece os riscos potenciais da carga bem como as medidas a tomar em caso de acidente ou emergência. Antes de transportar os recipientes, verificar que estão bem fixos. Comprovar que a válvula está fechada e que não tem fugas. Comprovar que o tampão de saída da válvula (quando existente) está corretamente instalado. Comprovar que o dispositivo de proteção da válvula (quando existente) está corretamente instalado. Garantir ventilação adequada. Cumprir a legislação em vigor.

15. REGULAMENTAÇÕES

Decreto 96.044/88 do Ministério do Transporte

RTPP – Regulamento para o Transporte de Produtos Perigosos

Resolução 420/04 – ANTT – Agência Nacional de Transporte Terrestre

NBR 14725 ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

Lei N° 6.514, de 22 de dezembro de 1977 – Normas regulamentadoras (NR) aprovadas pela portaria N° 3.214, de 8 de junho de 1978.

Informações sobre risco e segurança:

R11 Altamente inflamável.

R20 Nocivo por inalação.

R21 Nocivo em contato com a pele.

R36 Irritante para a pele.

R38 Irritante para os olhos.

S2 Manter fora do alcance de crianças.

S7 manter o recipiente bem fechado.

S9 Manter o recipiente em lugar bem ventilado.

S16 Manter afastado de qualquer chama ou fonte de ignição – não fumar.

S24 Evitar contato com a pele.

S25 Evitar contato com os olhos.

S36 Usar vestuário adequado de proteção.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

As indicações dadas baseiam-se no estado atual de nossos conhecimentos. Qualquer outro uso do produto que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é responsabilidade do usuário.

Os indivíduos que manuseiam este produto devem ser informados das precauções de segurança recomendadas e devem ter acesso a estas informações.

Abreviaturas:

N.A: Não Aplicável

N/D: Não Determinado

N.R.: Não Relevante

NR: Norma Regulamentadora

VOC: Composto orgânico volátil.

ABNT: Associação Brasileira de Normas Técnicas

ONU (UN): Sigla para Organização das Nações Unidas

NFPA: Sigla inglesa para National Fire Protection Assn – Associação Nacional de Proteção de Incêndio.

HMIS: Sigla inglesa para Hazard Materials Identification System – Sistema de Identificação de Risco de Materiais.

CAS: Sigla inglesa para Chemical Abstract Service Registry Numbers

ACGIH: Sigla inglesa para American Conference of Governmental Industrial Hygienists - Organização Americana de higiene Industrial.

OSHA: Sigla inglesa para Occupational Safety and Health Administration – Administração ocupacional da saúde e segurança.

TWA: Sigla inglesa para Time Weighted Average – Média de tempo por peso.

IATA: Sigla Inglesa para International Air Transport Association – Associação Internacional de Transporte Aéreo.

TLV: Sigla inglesa para Threshold Limit Value-Limite de tolerância

EPA: Sigla inglesa para Environmental Protection Agency- Órgão de Proteção Ambiental dos EUA

EINECS: Sigla inglesa para European Inventory of Existing Chemical Substances - Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes.

IMDG: Mercadorias perigosas do comércio Marítimo.

MAK: Concentração máxima por local de trabalho, em ml/mm³ = ppm

STEL: Limite para curta exposição (15 minutos).

PEL: Limite de tolerância total da substância.

LEL: Lower explosive limit (Limite inferior de explosão)

UEL: Upper explosive limit (Limite superior de inflamabilidade)

WGK: Classe de perigo para a água

WGK 1: Ligeiramente perigoso para a água

WGK 2: Perigoso para a água

WGK 3: Muito perigoso para a água



FISPQ

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

DESCARBONIZANTE

IPVS: Substância imediatamente perigosa à vida e à saúde.

LC – 50: Concentração letal capaz de matar 50% dos animais testados (rato, no caso).

TSCA: Ata de Controle de Substância Tóxica.



Referência bibliográficas:

Agência Nacional do Transporte Terrestre (ANTT) do Ministério dos Transportes (Resolução nº. 420, de 12 de Fevereiro de 2.004), e Relação de produtos Perigosos no Âmbito Mercosul (Decreto 1797 de 25 de janeiro de 1996).

Esta FISPQ (Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico) está em conformidade com a NBR 14725.

IMPORTANTE: as informações contidas nesta Ficha de Segurança foram obtidas em fontes respeitáveis. A SIM Ferragens não se responsabiliza pelo uso indevido das informações ou pela utilização, aplicação ou processamento inadequados do produto aqui descrito. Os usuários deverão permanecer atentos aos possíveis riscos decorrentes da utilização imprópria do produto.